



B211

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA DISTÂNCIA AO – BO UTILIZANDO TRÊS DIFERENTES PLANOS OCLUSAIS

Janaina do Amaral Ramires Relvas (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vânia Célia Vieira de Siqueira (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O diagnóstico adequado em ortodontia necessita de avaliação criteriosa dos modelos em gesso dos arcos dentários, das fotos intra e extra-bucais, do exame clínico e das radiografias periapicais, panorâmicas e telerradiografias. A cefalometria consiste no estudo dos valores dento-esquelético-faciais obtidos da telerradiografia, tomada em norma lateral, oriundos de análises cefalométricas elaboradas por diversos autores. Uma das avaliações denomina-se “Wits”, proposta por Jacobson 1975, utilizada quando se estuda o relacionamento maxilo-mandibular no plano oclusal. Porém, observava-se que muitos profissionais não aplicavam a avaliação “Wits” como o preconizado pelo autor, utilizando como base diferentes planos oclusais sugeridos de outros autores, como Interlandi e Down’s. Este trabalho destina-se a mostrar a relevância de se usar o método original de “Wits” e o que ocorre quando se aplica planos oclusais diferentes do proposto por Jacobson e as influências no diagnóstico ortodôntico.

Plano oclusal - Cefalometria - Avaliação “Wits”